

GRANDE SÃO PAULO

TECNOLOGIA

Festival apresenta arte eletrônica de 15 países

Convergência de mídias marca VideoBrasil, que acontece a partir de quarta no Sesc Pompéia; custo do evento é de R\$ 1,8 milhão

LINK

Site de cães tem 20 mil visitas

Criado para divulgar informações sobre cães, o site www.kennelclub.com.br completa um ano de atividades. Com cerca de 20 mil visitantes por mês, o endereço eletrônico traz dados sobre 500 raças, classificadas em ordem alfabética ou por países de origem. Conta ainda com

histórico das origens dos cães — semanalmente são incluídas três raças, que ganham destaque na página inicial do site. Entre os destaques, está o teste de escolha do cachorro ideal, que faz a combinação de características e indica as opções de raças mais adequadas ao perfil do comprador.



Fotos: Reprodução

SP Jazz lança portal de cultura

Com informações sobre música, teatro e cinema, o site www.spjazz.com divulga contatos de escolas de música, lojas, fabricantes e importadoras de instrumentos musicais. O novo portal é iniciativa do espaço cultural SP Jazz Bar e Artes, na Vila Madalena.

Chat discute segurança

O engenheiro eletrônico José Carlos de Vasconcellos participa hoje, a partir das 17h, de chat no site www.patagon.com.br. Diretor da Associação Brasileira de Empresas de Segurança Eletrônica, Vasconcellos vai falar sobre o mercado de segurança patrimonial.

link@gazetamercantil.com.br

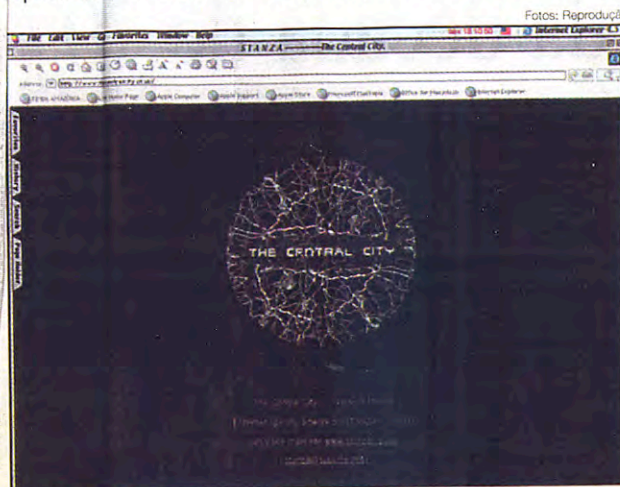
Paulo Naves
de São Paulo

Baseado no tema “fluxos, fusões e assimilações”, o festival internacional de arte eletrônica VideoBrasil reflete a tendência de convergência de mídias na criação e no desenvolvimento de novas linguagens artísticas. A mostra competitiva, que acontece de quarta a domingo, no Sesc Pompéia, em São Paulo, apresenta 135 obras de 15 países: cem de vídeo, 19 de CD-ROM e 16 de webarte.

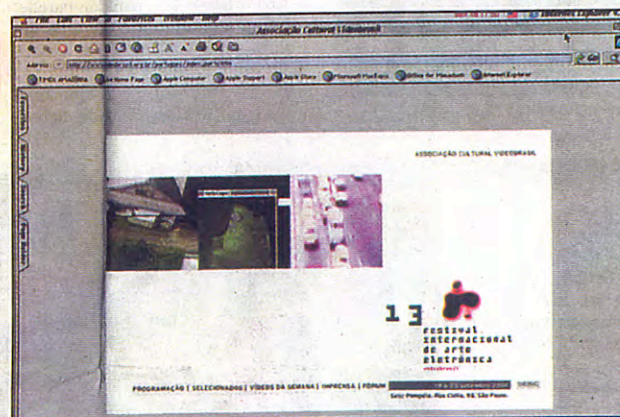
“Durante o processo de curadoria, percebemos que os trabalhos analisados indicavam essa tendência de convergência de mídias, principalmente com vídeo, web e CD-ROM”, afirma Solange Oliveira Farkas, curadora do VideoBrasil. “A interatividade é um divisor de águas na arte. A influência e a contaminação entre todas as linguagens audiovisuais é a marca da arte contemporânea”, diz. Na opinião de Solange, a interatividade da internet proporcionou a democratização da arte: “Hoje, a discussão sobre a importância do suporte não faz mais sentido, porque o que era compartimentado acabou”.

A mostra competitiva vai distribuir seis prêmios, de R\$ 10 mil cada, para as categorias vídeo e novas mídias. O festival conta ainda com palestras, performances, exposições e videoinstalações. Com um custo total de R\$ 1,8 milhão, o VideoBrasil tem patrocínio do Sesc São Paulo, da fundação holandesa Prince Claus e da Philip Morris.

Apesar dos problemas com os vídeos internacionais, ocasionados pelos atos de terrorismo cometidos em Nova York na terça-feira passada, os organizadores do evento pretendem trazer para o festival os 47 artistas estrangeiros convidados. Na última sexta-feira, chegou a São Paulo o artista inglês Steve Stanza, responsável pela criação do projeto The Central City, www.thecentralcity.co.uk,



O site www.thecentralcity.co.uk, de Steve Stanza, que participa da mostra competitiva



O site www.videobrasil.org.br traz dados sobre o festival e apresenta trailers de vídeos

que participa da mostra competitiva. No site, construído em 3D, o internauta manipula as imagens e os sons durante a navegação. A ideia do projeto, segundo Stanza, é levantar uma analogia à identidade orgânica das cidades. “The Central City é um experimento audiovisual e interativa de arte na

internet”, explica Stanza. “O mais interessante é a interatividade, que proporciona diversas possibilidades de navegação.” Representante da nova geração que utiliza as ferramentas da internet para realizar seus trabalhos artísticos, Stanza vai comandar um workshop, entre quinta-feira e domin-

go, com a presença de dez participantes. Ao final do curso, será apresentado um site sobre os sons e as imagens da cidade de São Paulo.

Homenagem

Pioneiro da videoarte no Brasil, o gaúcho Rafael França, morto em 1991, será homenageado pelo festival com uma retrospectiva de sete obras, que abordam assuntos como corpo e identidade. O artista é tema ainda de um documentário inédito, dirigido por Alex Gabassi e produzido por Solange Farkas, que será apresentado durante a abertura do evento. O trabalho faz parte da *Co-leção de Autores*, série de vídeos digitais sobre nomes da arte eletrônica, que no ano passado lançou um filme sobre o trabalho do artista sul-africano William Kentridge.

Entre os destaques do VideoBrasil está o norte-americano Gary Hill, considerado um dos principais artistas da videoarte. Acompanhado pela cantora sueca Paulina Wallenberg-Olsson, Hill vai apresentar para convidados a inédita *Black Performance*, que mistura música, poesia e vídeo. Para os visitantes do festival, o artista exibe videoinstalações, centradas na temática da comunicação, que marcam várias fases de sua carreira: *Remarks on Color* (1994-1998), *Remembering Paralinguay* (2000) e *Wall Piece* (1998), que está em exposição na Bienal de Veneza.

O site www.videobrasil.org.br traz informações sobre a programação e os participantes do festival. Além disso, apresenta trailers de vídeos em competição, fóruns on-line, sistema de busca e dados sobre festivais anteriores. ■

VideoBrasil
Sesc Pompéia
Rua Clélia, 93
De quarta a domingo, das 19h às 23h
Entrada gratuita
Tel.: 3871-7700